

1671**A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO URODINÂMICA NO MANEJO DA MENINGOMIELOCELE**

Bruna Brasil Carneiro, Catiucia Carneiro Lopes Hommerding, Tiago Bortolini, Renata Farinon, Rodrigo da Silva, Tiago Elias Rosito, Milton Berger, Brasil Silva Neto. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A meningomielocèle é uma das causas mais comuns de disfunção neurogênica vesical na população infantil. O exame clínico dessas crianças não é suficiente para diagnosticar as possíveis alterações que a doença pode ocasionar no trato urinário. Isso torna a avaliação urodinâmica uma ferramenta essencial na avaliação, seguimento e estratificação de risco de lesão de trato urinário superior nestas crianças. **Objetivo:** Avaliar o percentual de Avaliações Urodinâmicas (AU) que realmente foram necessárias no manejo terapêutico das crianças com Meningomielocèle e determinar as principais condutas tomadas a partir da realização do exame. **Material e Métodos:** Foram revisadas 44 avaliações urodinâmicas de crianças portadoras de meningomielocèle realizadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre 10/01/2012 a 19/06/2013. **Resultados:** A população estudada tem média de idade de 9 anos e 55% são do sexo masculino. Cerca de 37% das avaliações urodinâmicas realizadas contribuíram para a mudança no manejo do paciente com meningomielocèle. Dentre as principais condutas adotadas a partir da realização do exame estão: a indicação de cirurgia (50%) e o início/ajuste de medicação (37.5% início de oxibutinina, 6.25% aumento de dose de oxibutinina e 6.25% suspensão deste fármaco). **Conclusões:** A bexiga neurogênica secundária à meningomielocèle é uma das principais indicações para a realização da avaliação urodinâmica. Esse exame acrescenta informações importantes sobre o comportamento vésico-esfincteriano nessa população, auxiliando na decisão terapêutica, seguimento e prognóstico da função renal. **Palavra-chave:** urodinâmica; mielomeningocèle; lesão trato urinário.